

Trata-se essencialmente de um livro-texto, organizado de forma altamente didática, por um professor experiente da Universidade de Northern Illinois. Ressalta o autor que essa obra foi escrita com o principal objetivo de familiarizar o estudante de psicologia com as principais teorias da personalidade. Esclarece também que a organização dada às teorias estudadas no seu livro é puramente de sua autoria, com a finalidade de facilitar o estudo da interrelação existente entre elas. Depois de uma primeira parte, em que se expõem os fundamentos da matéria, as teorias da personalidade são assim indicadas da 2.^a a 5.^a parte do livro: Teorias Biofísicas e Biofilosóficas; Teorias Bio-sociais e de Interação Social; Teorias Gerais e Integrativas e Contribuições de Outras Teorias. A 6.^a parte apresenta Considerações finais.

Na parte inicial, são expostas as tentativas realizadas pelos especialistas para estruturar e definir o termo "personalidade" abrangendo métodos nomotéticos (destinados a descobrir leis gerais) e idiográficos (que visam à compreensão do individual). Segue-se a apresentação do ponto de vista do autor sobre o processo dinâmico utilizado para a elaboração das teorias da personalidade em geral.

Nas teorias Biofísicas e Biofilosóficas são incluídas as idéias de FREUD, SHELDON, MURRAY e JUNG. São consideradas as mais antigas; definem a personalidade em termos de dimensões orgânicas e de características sociais. Preocupam-se ademais com aspectos filosóficos e quantitativos.

As teorias Bio-sociais e de Interação Social destacam o valor do estímulo reativo interemocional. A personalidade é compreendida em termos do sistema de interrelação entre os indivíduos. Nesse grupo estão as teorias de ADLER, SULLIVAN, HORNEY e MORENO.

As Teorias Gerais e Integrativas de ROGERS, ALLPORT e MURPHY, baseiam-se na idéia de que a personalidade humana é única e *sui generis*, mas que organiza e integra a multiplicidade de coisas que constituem a experiência vital; ajustamento é o agente homeostático dos problemas vitais.

Na parte referente às contribuições de outras teorias, o autor aborda, de maneira sumária, as idéias de LEWIN (simbólica), CATTEL e EYSENK (matemática), MOWRER (aprendizagem). São apresentados, ainda, os pontos de vista de GOLDSTEIN e MASLOW ("holistic") e de FROMM (interação social).

Em todos os capítulos, a exposição dos conceitos teóricos é precedida da apresentação biográfica de cada autor.

Na parte final do livro, o autor expõe os vários métodos que o estudante pode utilizar para sintetizar as teorias expostas. Um dos métodos consiste em realizar um resumo dos mais importantes princípios defendidos por cada autor. Exemplo: prazer, realidade, repetição, compulsão, tensão, redução, polaridade. Um segundo método seria procurar o emprêgo comum de termos, tais como: ego, homeostasis, auto-realização, etc. Um terceiro método consiste em sugerir explicações baseadas nas várias teorias apresentadas para certos fenômenos do comportamento humano, tais como: gagueira, enurese, esquecimento, etc. Ainda outros métodos são apresentados.

A seguir, trata das técnicas utilizadas para avaliação das teorias da personalidade. Entre outras cita as de WOLMAN, ALLPORT e SEARS.

Embora ressalte os perigos do uso e abuso das teorias pessoais da personalidade, BISCHOF encoraja os estudantes de psicologia a fazerem tentativas para criar suas próprias teorias explicativas. Justifica o autor essa posição, considerando os benefícios que trarão para o estudante tal esforço, no sentido da pesquisa, análise profunda das teorias já existentes e elaboração de novos instrumentos de investigação.